

Senado abre lista de contratações com 170 copeiros e 450 serventes

O Senado vai contratar 170 copeiros para atender os gabinetes dos 81 senadores, além da Mesa Diretora e lideranças. A mão-de-obra será fornecida por uma empresa prestadora de serviços. A Comissão Permanente de Licitação abriu concorrência nesta semana para a contratação da empresa que cuidará da limpeza do Senado durante o ano. No final da legislatura, a Primeira-Secretaria decidiu aumentar de 600 para 820 o número de funcionários que prestam serviços terceirizados à Casa.

Os novos copeiros poderão ser aproveitados nos gabinetes também como contínuos. Segundo o diretor da subsecretaria de Serviços Gerais do Senado, José Baroud, por causa da escassez de pessoal para tarefas essenciais como essa, o Senado desloca servidores da limpeza para fazer o serviço de copa nos gabinetes.

O diretor explicou que o aumento do número de funcionários foi necessário para suprir as novas áreas do Senado construídas na atual administração. Ao lado do anexo do edifício central, foram construídos novos prédios para o funcionamento do serviço médico e da subsecretaria de edições técnicas.

Doze empresas apresentaram documentos na abertura da licitação atrás do filé da prestação de serviços ao Senado. Serão reabertas também novas licitações para contratação de 450 serventes (para os turnos diurno e noturno), 35 ascensoristas, 25 carregadores de mudança, um barbeiro, sete garçons e 16 encarregados. Para o Centro Gráfico do Senado serão contratados 103 funcionários. É também a instituição que paga os serviços domésticos na residência oficial do

presidente do Senado. São 13 funcionários: um mordomo, um encarregado de turma, três garçons, duas lavadeiras, duas arrumadeiras, duas cozinheiras e duas auxiliares.

O edital para contratação da prestadora de serviços de limpeza esclarece que cada funcionário deverá receber 30% a mais que o salário pago à categoria. A Comissão de Licitação da Casa tem que cumprir o prazo de cinco dias para eventuais recursos das empresas não habilitadas, para depois escolher a empresa com a melhor proposta. Pela terceirização dos serviços, o Senado gasta geralmente, com cada servidor, duas vezes e meia o valor de um salário.

Na Câmara dos Deputados, os serviços de limpeza, ascensoristas, garçons e encarregados também são realizados por empresas prestadoras de serviços.

14 JAN 1995

JORNAL DE BRASÍLIA